



MAS QUE HISTÓRIA É ESSA?

As relações de trabalho na História do Brasil



IDEALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E EDIÇÃO:

Priscila Cabreira de Freitas

Nemésio Freitas Duarte Filho

ELABORAÇÃO DE QUESTÕES:

Danilo Fischer, Janaína de Sousa e

Priscila Cabreira de Freitas

REVISÃO DE CONTEÚDO:

Danilo Fischer

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP

2019

DIREITOS AUTORAIS

Plataforma Kahoot!



Quizzes e Manual do Professor



SUMÁRIO

LINKS PARA OS QUIZZES	4
SUGESTÃO PARA APLICAÇÃO	6
ORIENTAÇÕES – KAHOOT!	7
QUIZZES	16
Período Pré-Colonial	17
Período Colonial	25
Período Imperial (D. Pedro I)	33
Período Imperial (Regência)	41
Período Imperial (D. Pedro II)	49
Período Republicano (Espada)	57
Período Republicano (Oligarquia)	65
Período Republicano (Era Vargas)	73
Período Republicano (Populista)	81
Período Republicano (Ditadura Militar)	89
Período Republicano (Nova República)	97

LINKS PARA OS QUIZZES

1. Período Pré-Colonial: Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/1-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-pre-colonial-pre-aula/c614ecec-od32-4oda-a4e8-c7d27f0391c2>

2. Período Pré-Colonial: Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/2-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-pre-colonial-pos-aula/83490855-5772-47ea-a657-951bofia507b>

3. Período Colonial: Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/3-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-colonial-pre-aula/b6b8d91b-d124-4a6f-b80c-86921fab4bb>

4. Período Colonial: Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/4-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-colonial-pos-aula/906a5264-baf6-47ec-97b6-acc5a2a3e24a>

5. Período Imperial (D. Pedro I): Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/5-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-imperial-d-pedro-i-pre-aula/od42b2aa-a8ad-4e3f-ao86-598ac7f2b1ac>

6. Período Imperial (D. Pedro I): Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/6-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-imperial-d-pedro-i-pos-aula/f8dfb494-e218-450d-a923-54c530c9c395>

7. Período Imperial (Regência): Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/7-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-imperial-regencias-pre-aula/7d38bc40-a213-4a88-b969-c6109069b514>

8. Período Imperial (Regência): Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/8-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-imperial-regencias-pos-aula/7b60167e-do35-46da-b2fi-d20d7e0ec72f>

9. Período Imperial (D. Pedro II): Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/9-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-imperial-d-pedro-ii-pre-aula/e62bb3e1-cde4-48d9-81a3-defb7277e0a8>

10. Período Imperial (D. Pedro II): Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/10-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-imperial-d-pedro-ii-pos-aula/19b01adb-1034-4163-90b5-eb55eb53cd4>

11. Período Republicano (Espada): Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/11-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-republica-da-espada-pre-aula/21d7896a-04e8-462f-8c98-6257423127f3>

LINKS PARA OS QUIZZES

12. Período Republicano (Espada): Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/12-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-republica-da-espada-pos-aula/d2941abf-7084-4878-b8b6-4764b045ec1a>

13. Período Republicano (Oligarquia): Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/13-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-republica-oligarquica-pre-aula/65e096ce-94cc-4ee8-a8ab-1274e710aacf>

14. Período Republicano (Oligarquia): Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/14-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-republica-oligarquica-pos-aula/d3d5340b-a087-4059-bcd6-cef0276a3800>

15. Período Republicano (Era Vargas): Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/15-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-era-vargas-pre-aula/23380d53-2d9b-4636-a233-99765aeedf96>

16. Período Republicano (Era Vargas): Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/16-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-era-vargas-pos-aula/86b53e38-d24f-4ffd-93da-878d4f811826>

17. Período Republicano (Populista): Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/17-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-republica-populista-pre-aula/2eb33a85-7039-4a6b-a288-fid67490bode>

18. Período Republicano (Populista): Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/18-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-republica-populista-pos-aula/8d7cb3db-7def-401e-ac3f-c7847e58288a>

19. Período Republicano (Ditadura Militar): Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/19-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-ditadura-militar-pre-aula/5f30d09d-bb4d-4e38-960e-ffe8b91ed386>

20. Período Republicano (Ditadura Militar): Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/20-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-ditadura-militar-pos-aula/d81c0983-3bdd-4c1b-ac37-325850058d5b>

21. Período Republicano (Nova República): Pré-aula

<https://create.kahoot.it/share/21-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-nova-republica-pre-aula/e18db60f-ecd7-4d25-acda-c3d5d3bb8cfb>

22. Período Republicano (Nova República): Pós-aula

<https://create.kahoot.it/share/22-mas-que-historia-e-essa-brasil-periodo-republicano-nova-republica-pos-aula/bf515079-4bbd-4b23-a9c1-6c5866fffi31>

SUGESTÃO PARA APLICAÇÃO

Em aulas de 50 minutos, as atividades podem ser divididas nas seguintes etapas:

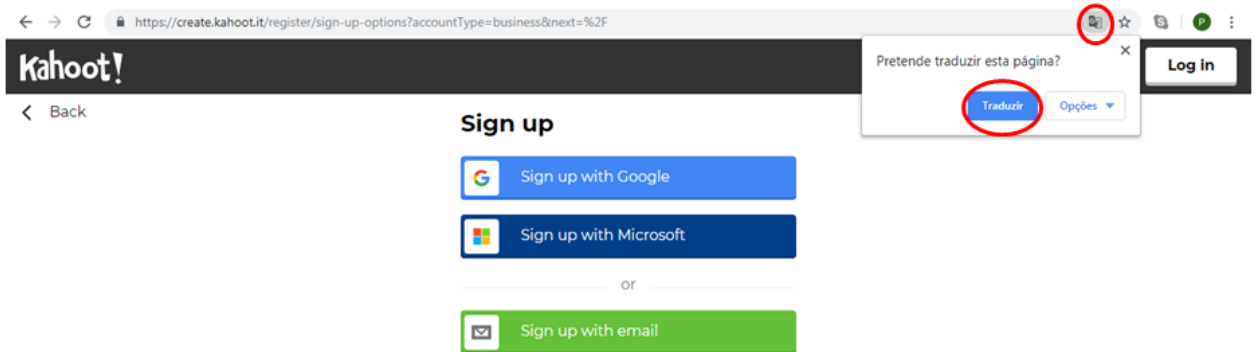
1. Previamente, o docente deve organizar o trabalho e verificar a disponibilidade de infraestrutura adequada (solicitar aos alunos que levem seus dispositivos móveis e carregadores de energia, ou reserva-los, caso a escola disponha; teste de conexão *wi-fi*, projetor, computador e caixas de som);
2. No começo da aula, o docente deve solicitar aos alunos que conectem seus dispositivos móveis à internet, ensiná-los a acessar e utilizar a plataforma Kahoot! (se necessário) e explicar de que forma a aula será conduzida (*estimativa de 5min*);
3. Início com a aplicação do questionário pré-aula, com posterior explicação das respostas corretas, utilizando o Manual do Professor (*estimativa de 7min*);
4. Ministração da aula elaborada pelo docente, abordando especialmente a temática proposta (relações de trabalho, vida do trabalhador, etc.), de forma a promover a reflexão e conexão com a realidade dos alunos (*estimativa de 25min*);
5. Aplicação do questionário pós-aula, com posterior explicação, utilizando o manual do professor (*estimativa de 13min*).

O docente poderá adequar a aplicação do recurso didático a sua realidade de trabalho, considerando o planejamento, o conteúdo e a influência de outros fatores na condução da aula. Assim, é possível que uma aula não seja suficiente para abordar cada período, podendo realizar-se a aplicação do *quiz* pré-aula antes da primeira ministração e do pós-aula ao término do conteúdo, em outro momento.

ORIENTAÇÕES - KAHOOT!

PARA CRIAR UMA CONTA

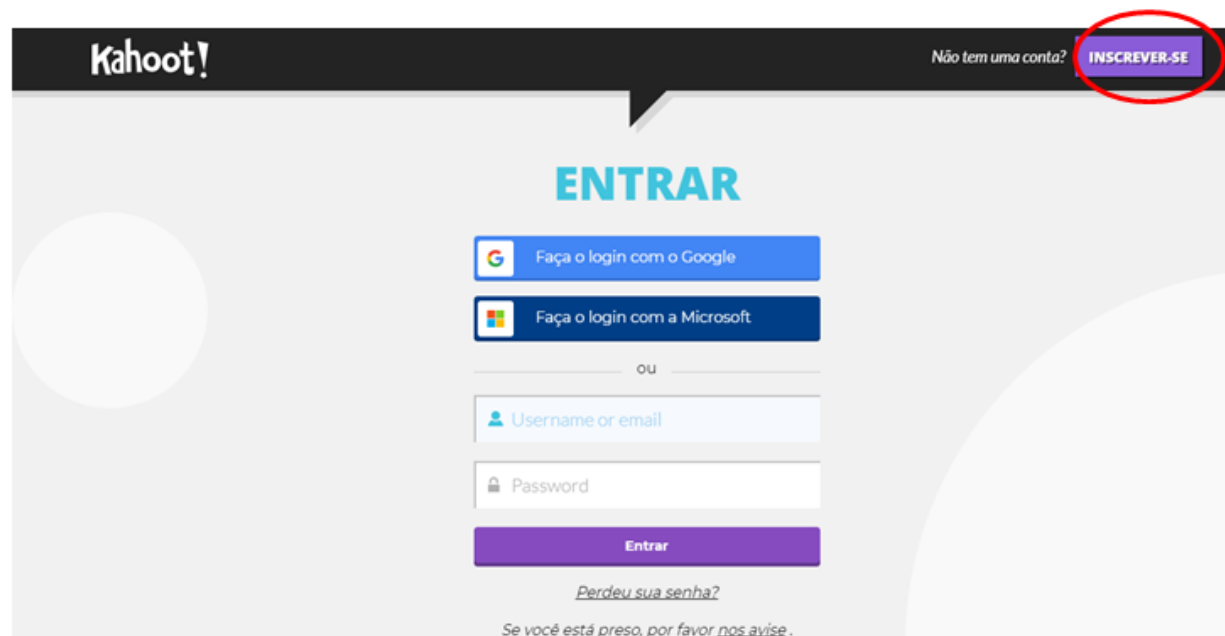
- Acessar: <https://create.kahoot.it/login>
- Se preferir traduzir a página do Inglês para o Português, clique em “Traduzir página”:



- Clicar em “Entrar”:

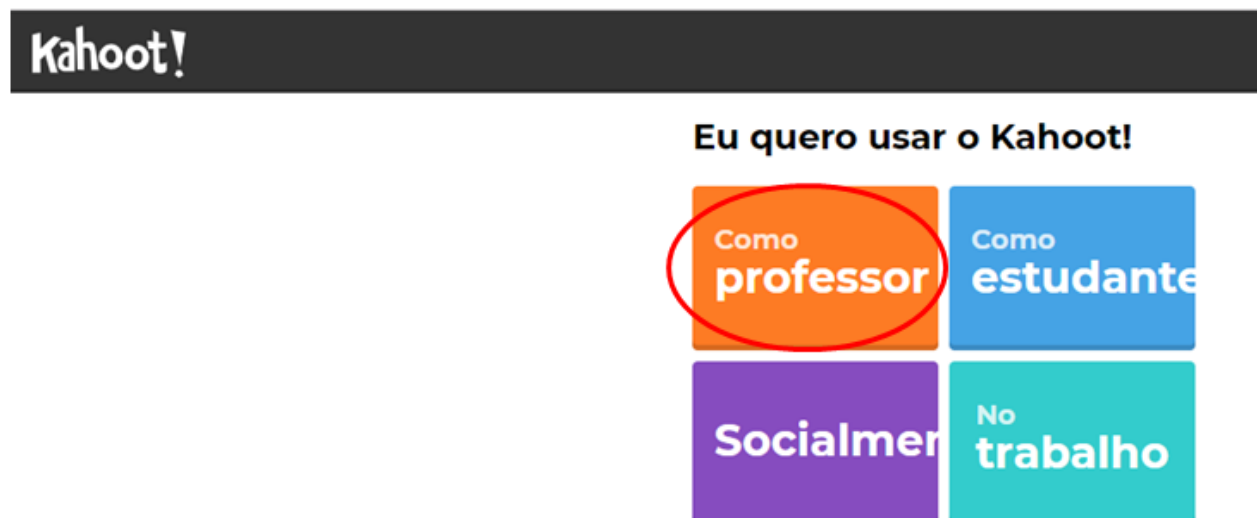


- Clique em “Inscrever-se”:



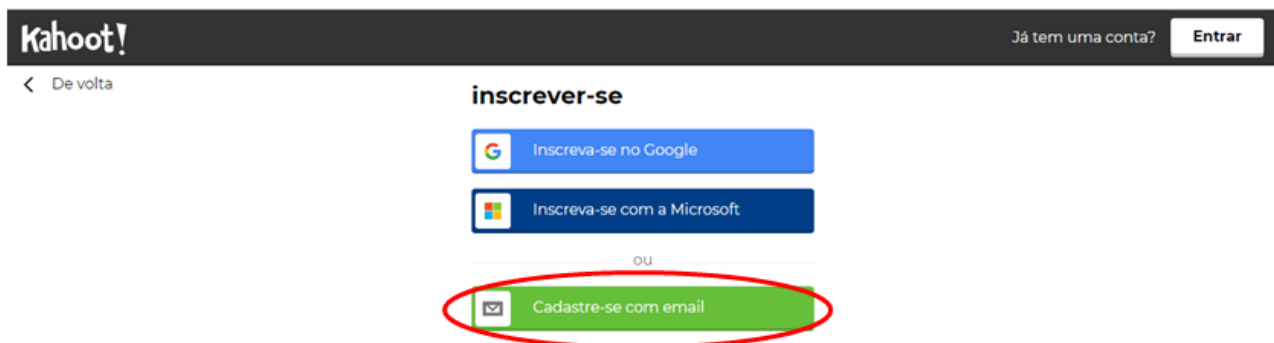
The image shows the Kahoot! login page. At the top left is the Kahoot! logo. At the top right, there is a link "Não tem uma conta?" followed by a purple button labeled "INSCREVER-SE", which is circled in red. In the center, the word "ENTRAR" is displayed in large blue letters. Below it are two login options: "Faça o login com o Google" and "Faça o login com a Microsoft". A separator "ou" is between these and the standard login fields. The fields are "Username or email" and "Password". Below these is a purple "Entrar" button. At the bottom, there is a link "Perdeu sua senha?" and a note "Se você está preso, por favor nos avise."

- Clique em “Como professor”:



The image shows the Kahoot! selection screen. At the top left is the Kahoot! logo. Below it, the text "Eu quero usar o Kahoot!" is displayed. There are four colored buttons arranged in a 2x2 grid: "Como professor" (orange, circled in red), "Como estudante" (blue), "Socialmente" (purple), and "No trabalho" (teal).

- Selecione a criação automática (utilizando conta no Google ou Microsoft) ou crie manualmente a partir de uma conta de e-mail:



Kahoot! Já tem uma conta? [Entrar](#)

[De volta](#)

inscrever-se

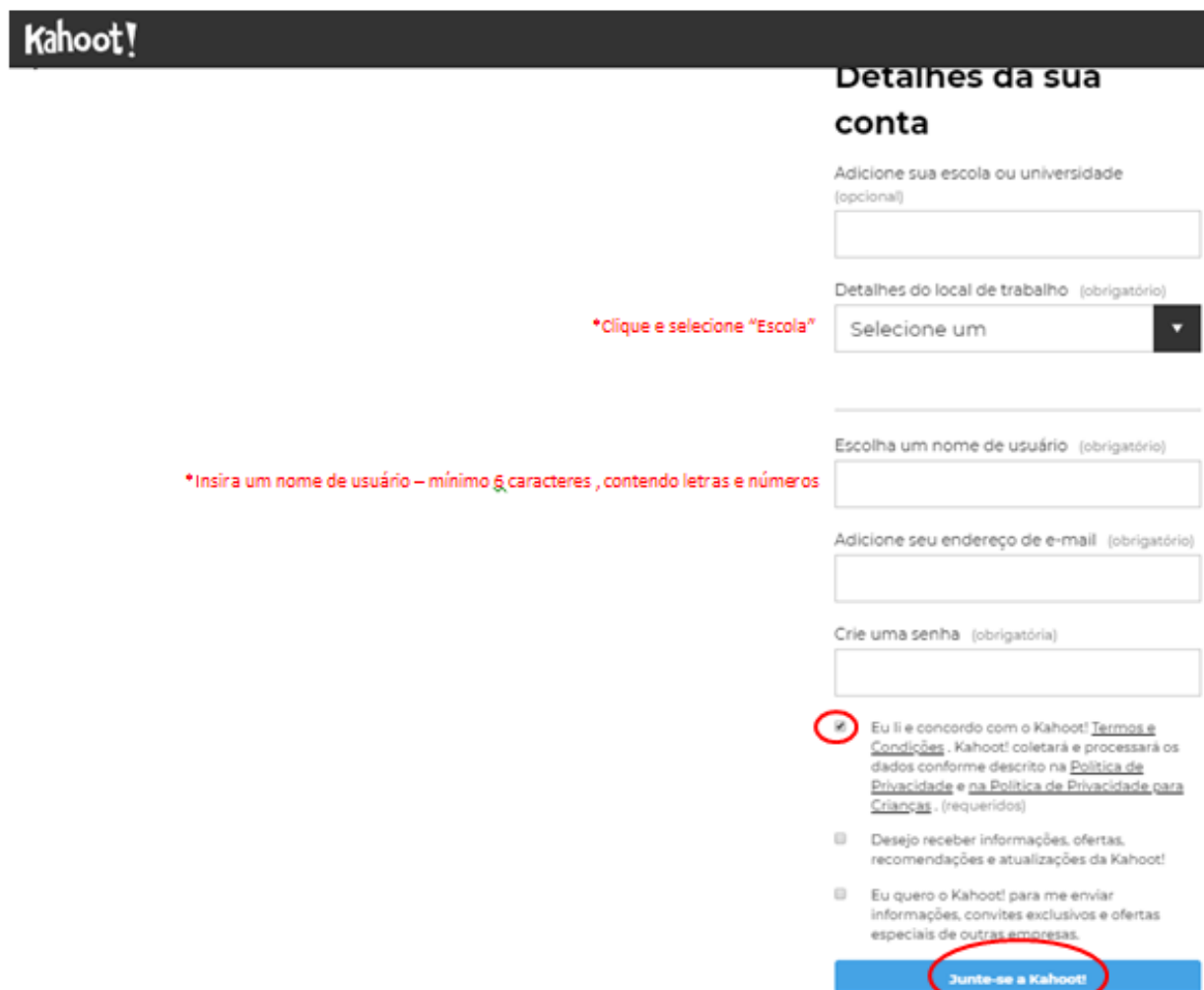
 [Inscreva-se no Google](#)

 [Inscreva-se com a Microsoft](#)

ou

 [Cadastre-se com email](#)

- Se optar pela criação manual, deverá ser preenchido um cadastro:



Kahoot!

Detalhes da sua conta

Adicione sua escola ou universidade (opcional)

Detalhes do local de trabalho (obrigatório)

*Clique e selecione "Escola"

Selecione um 

Escolha um nome de usuário (obrigatório)

*Insira um nome de usuário – mínimo 6 caracteres, contendo letras e números

Adicione seu endereço de e-mail (obrigatório)

Crie uma senha (obrigatória)

☒ Eu li e concordo com o Kahoot! [Termos e Condições](#). Kahoot! coletará e processará os dados conforme descrito na [Política de Privacidade](#) e na [Política de Privacidade para Crianças](#). (requeridos)

☐ Desejo receber informações, ofertas, recomendações e atualizações da Kahoot!

☐ Eu quero o Kahoot! para me enviar informações, convites exclusivos e ofertas especiais de outras empresas.

[Junte-se a Kahoot!](#)

- Após criação da conta, selecione a opção gratuita:

Kahoot!

Escolha seu plano

Kahoot! para as escolas, é fácil criar, jogar e compartilhar jogos divertidos de aprendizado. Continue de graça ou faça o upgrade para desbloquear mais recursos:

- ✓ Acesse milhões de imagens em nossa biblioteca (Kahoot! Pro)
- ✓ Organize seus kahoots em pastas
- ✓ Visualizar e compartilhar relatórios detalhados para avaliação formativa



Kahoot!	Mais	Recomendado Pró
Recursos essenciais para criar, reproduzir e pesquisar jogos	Desbloquear pastas, colaboração em equipe e relatórios detalhados sobre o Kahoot! essencial! características	Acesse milhões de imagens em nossa biblioteca, além de tudo em Kahoot! Mais
Livre	US \$ 1 por professor / mês (cobrado anualmente)	US \$ 3 por professor / mês (cobrado anualmente)
Continue de graça	compre	compre

- A tela abaixo é de preenchimento, sendo possível apenas clicar em “Talvez mais tarde” para continuar suas atividades:

ajude seus alunos a fazer testes usando o Kahoot! relatórios para revisão e p



Bem-vindo ao Kahoot!

Na sua página inicial personalizada, você encontrará tarefas e dicas para dominar o Kahoot!, além de nossas últimas novidades. Antes de começarmos - qual o seu nome?

Talvez mais tarde **Feito**

- Para buscar jogos já criados, clique na aba “Descobrir”:

The screenshot shows the Kahoot! homepage. The top navigation bar includes 'Casa', 'Descobrir' (highlighted with a red circle), 'Kahoots', and 'Relatórios'. On the left, there's a sidebar with options like 'Adicionar nome', 'Plano: Upgrade', 'Membro de: Crie uma equipe', and 'Meus interesses'. The main area features a 'Iniciar' section with a progress bar (1/3) and three buttons: 'Criar Conta em português-Brasil', 'Crie um questionário', and 'Jogo host'. Below this, there's a section for 'Meus kahoots' and 'Espaço de equipe' with a 'Crie um novo' button. A featured kahoot titled 'Como fazer um kahoot "cego" - Duplique-me para fazer o seu' by KahootStudio is shown with 1.6k reproduções. On the right, there are sections for 'Últimos relatórios', 'Saber mais' (with a 'Hospede um jogo' button), and 'Comece com estas dicas'.

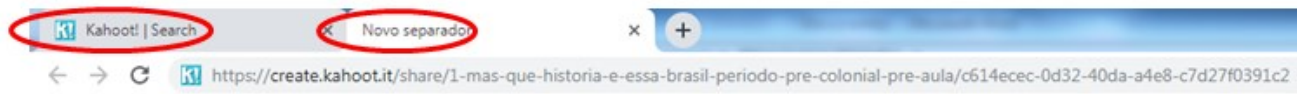
- Para listar os 22 Kahoots do produto educacional “*Mas que história é essa?*”, insira na área de pesquisa o nome de usuário “Pricabreira”:

The screenshot shows the search results for the user 'Pricabreira'. The search bar at the top contains the name 'Pricabreira' (highlighted with a red circle). Below the search bar, the results are titled 'Resultados da pesquisa para "Pricabreira"'. There are 22 kahoots found. The first two results are visible:

- 4. "Mas que História é essa?" - Brasil: Período Colonial - Pós-aula. Created 10 months ago, 11 reproduções. Buttons: 'Jogar', 'Desafio'.
- 1. "Mas que História é essa?" - Brasil: Período Pré-Colonial - Pré-aula. Created 10 months ago, 8 reproduções.

 The left sidebar shows navigation options like 'Meus kahoots', 'Escola de Impressionante', 'Favoritos', 'Compartilhou comigo', and 'Meus rascunhos'.

- Outra forma de acessar individualmente o jogo desejado é inserindo em uma aba nova o link disponibilizado no Manual do Professor:

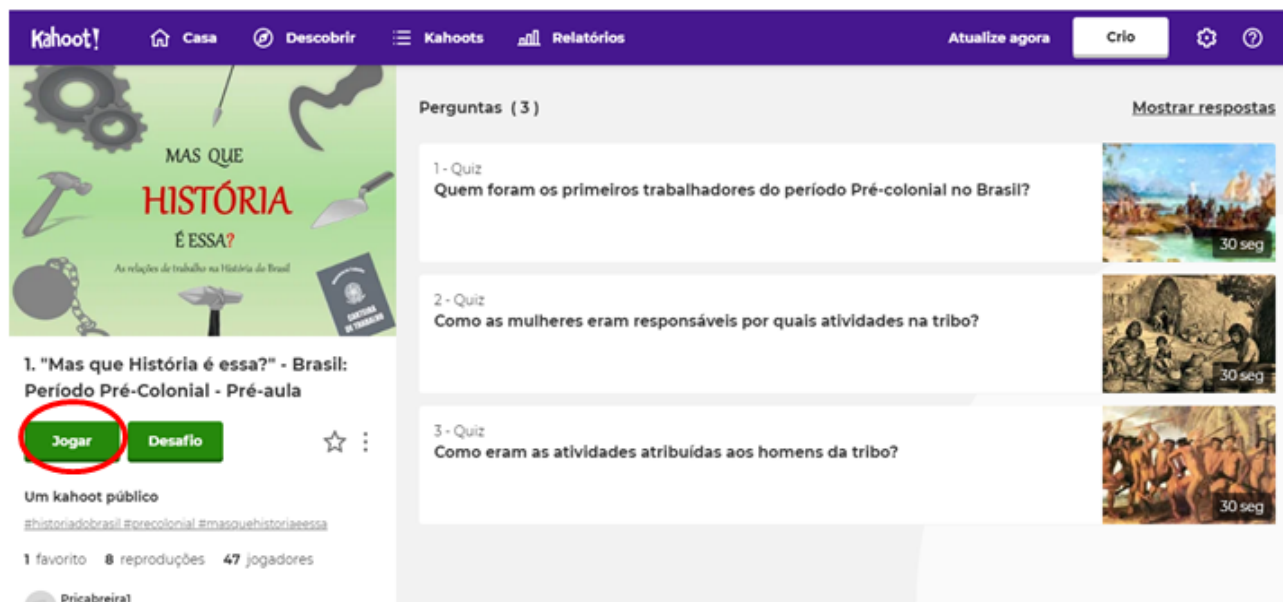


- Caso o professor queira realizar alterações (como incluir mais questões, alterar tempo de resposta, entre outras), existe a opção “Duplicado” na plataforma, e assim salvar o *quiz* para modificá-lo em sua própria conta:



PARA JOGAR

- Clique no jogo desejado, e em seguida, “Toque” para começar:



- Projete na parede, por meio de aparelho projetor, o quiz selecionado. Para jogos individuais (cada aluno com um dispositivo móvel), clicar em “Clássico”. Para jogos de equipes (mais de um jogador compartilhando o dispositivo móvel), clicar em “Modo de equipe”:



- O jogo oferece diversas opções de ajustes, os quais o professor pode alterar, se desejar. Caso contrário, o jogo será apresentado em um parâmetro comum. As opções mais utilizadas são ativar/desativar o pódio (ranking de melhores performances) e ativar/desativar pontuação bônus para jogadores que responderem questões corretamente em seguida:



- A tela abaixo será apresentada, e os alunos deverão acessar o link kahoot.it pelo dispositivo móvel e inserir o código apresentado na tela, que será altera para cada jogo. (Solicite que, se possível, selecionem a tradução da página).



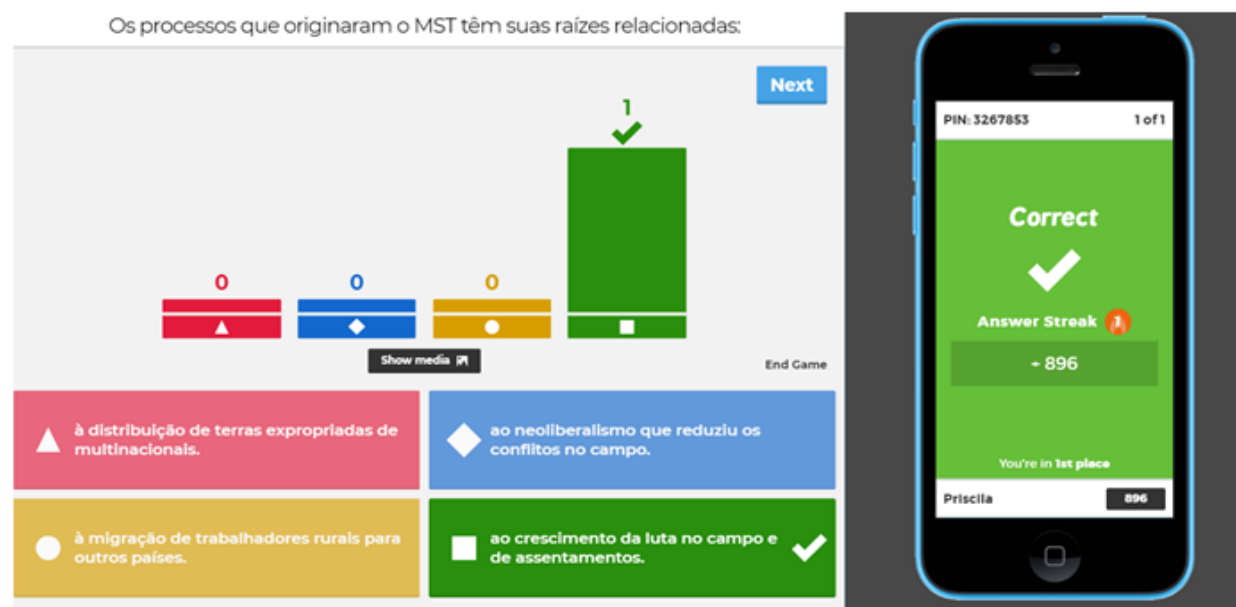
- Conforme os alunos forem conectados, os nomes serão listados na tela.
- Após todos conectarem, clique em “Começar”.
- Toda questão, quando finalizada, dependerá de um novo clique para avançar para a próxima.

VISÃO DO JOGO

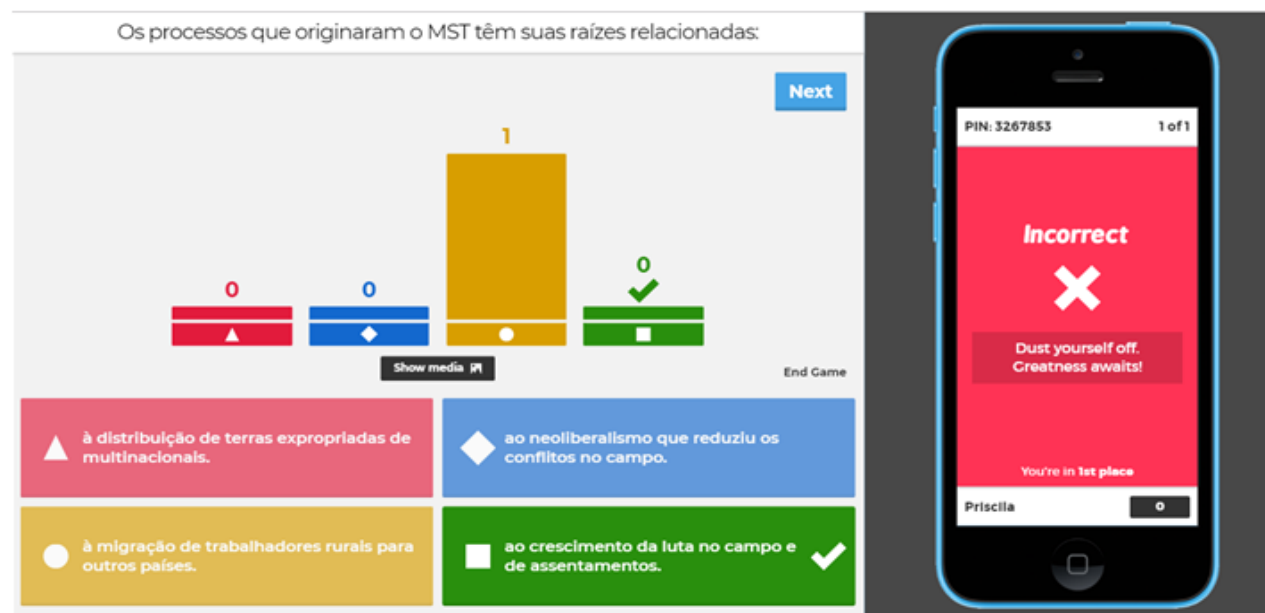
- À esquerda da imagem, temos uma visão de como as questões serão projetadas na parede, e à direita, a visão que o aluno terá em seu dispositivo móvel:



- Após finalizar o tempo, a resposta correta será identificada, bem como a quantidade de alunos que optaram por cada alternativa. No dispositivo móvel, o aluno receberá o *feedback* de acerto, uma mensagem de incentivo e sua pontuação (de acordo com a velocidade com que respondeu):



- Caso responda errado, o aluno verificará que não obteve pontuação, e ainda receberá uma frase motivacional:





QUIZZES



1) Quem foram os primeiros trabalhadores do período Pré-Colonial no Brasil?

- a) Os portugueses
- b) Os índios nativos
- c) Os negros escravizados
- d) Os missionários

Resposta: Letra b). Os nativos viviam da caça, da pesca e da agricultura antes da chegada dos portugueses ao Brasil.

2) As mulheres eram responsáveis por quais atividades na tribo?

- a) Caçar, pescar e preparar a comida
- b) Cuidar das crianças, pescar e participar as guerras
- c) Plantar, colher, derrubar árvores
- d) Preparar a comida, cuidar das crianças, plantar e colher

Resposta: Letra d). As atividades exercidas pelas mulheres eram menos perigosas e consideradas mais “leves”.

3) Quais eram as atividades atribuídas aos homens?

- a) Caçar, pescar, participar das guerras e derrubar árvores
- b) Plantar, colher, cuidar das crianças e pescar
- c) Preparar a comida, participar de guerras e caçar
- d) Apenas adorar os seus deuses

Resposta: Letra a). Os homens eram incumbidos das atividades consideradas mais “pesadas”.

1) Sobre os povos dos sambaquis, é errado afirmar que:

- a) eram sedentários, coletores de recursos marítimos e de pequenas caças
- b) eram nômades e ocupavam parte da Amazônia
- c) desenvolveram instrumentos de pedra polida e de ossos
- d) ocuparam a faixa litorânea brasileira

Resposta: Letra b). Sambaquis são depósitos construídos pelo homem, constituídos por materiais orgânicos e calcários marinhos que, empilhados ao longo do tempo, formam pequenos montes. Os povos responsáveis por essas formações eram coletores, além de caçadores de peixes, crustáceos e outros frutos do mar. Suas comunidades desenvolveram o artesanato, a escultura e trabalharam com a pedra polida.

2) Quem realizava a extração do pau-brasil?

- a) Os portugueses
- b) Os nativos indígenas
- c) Os espanhóis
- d) Os africanos

Resposta: Letra b). A extração do pau-brasil era efetuada por mão de obra indígena. Os índios eram encarregados de derrubar as madeiras, separá-las em partes e conduzi-las para as casas dos feitores, onde eram armazenadas e encaminhadas, posteriormente, para os navios.

3) De que forma os portugueses pagavam pelo trabalho dos índios?

- a) Com salário em dinheiro
- b) Com pedras preciosas
- c) Com escambo por mercadorias
- d) Com especiarias

Resposta: Letra c). Como escambo, os índios recebiam as bugigangas e as peças manufaturadas que os portugueses traziam da Europa.

4) Qual das opções não era uma função do “feitor”?

- a) Fiscalizar o carregamento de navios e cobrar impostos
- b) Conceder licenças para navegação
- c) Ser capataz de escravos, vigiando-os e castigando-os
- d) Comercializar produtos indígenas

Resposta: Letra d). As feitorias eram fortificações costeiras para armazenamento e triagem do produto extraído, que seriam enviados a Portugal. Os feitores tinham como atribuições reger o comércio e arbitrar a comunidade de mercadores, fiscalizando o carregamento dos navios e concedendo licenças para navegação, bem como exercer a função de capataz dos escravos de sua feitoria.

5) Formas iniciais de dominação cultural dos portugueses sobre os indígenas:

- a) plantations e as bandeiras paulistas
- b) a venda das "drogas do sertão"
- c) escambo e a catequização cristã
- d) mineração e a imposição da "língua geral"
- e) cultivo da cana-de-açúcar e a "domesticação" indígena

Resposta: Letra c). O escambo representava a cordialidade indígena com os recém chegados; era uma forma de troca cultural que os indígenas perceberam logo não ser vantajosa, pois entregavam aos portugueses muita madeira em troca de objetos de pouco valor. A primeira missa, realizada após a chegada de Cabral no Brasil, simbolizaria o empenho na conversão indígena ao cristianismo. A Igreja não concordava com a escravização dos indígenas e tentou converter os nativos por intermédio da Companhia de Jesus, no período colonial, construindo colégios e igrejas. A conversão era uma forma de dominação cultural, pois, por meio dela, os portugueses viram a possibilidade de diminuir a resistência dos nativos aos trabalhos forçados.

1) Por volta de 1530, foi organizada a primeira expedição para colonização, visando:

- a) A extração do Pau-Brasil
- b) O cultivo de cana-de-açúcar
- c) O comércio de especiarias
- d) O plantio de café

Resposta: Letra b). Os portugueses não se fixaram no Brasil em 1500. O interesse nessa época era extrair o pau-brasil, que durou 30 anos. O objetivo da colonização por volta de 1530 era iniciar o cultivo de cana-de-açúcar, uma mercadoria valiosa, e proteger de invasores estrangeiros.

2) Qual era o tipo de mão de obra utilizada na agricultura a partir da colonização?

- a) Trabalho em troca de mercadorias (escambo)
- b) Trabalho assalariado
- c) Trabalho voluntário
- d) Trabalho escravo

Resposta: Letra d). O sistema de plantation (latifúndios monocultores, principalmente de cana-de-açúcar) iniciou com o emprego de mão de obra escrava, a princípio com os indígenas nativos, e depois com os negros africanos. O escambo foi utilizado entre portugueses e índios no período pré-colonial, ou seja, antes da colonização.

3) Além da agricultura, qual foi a outra importante atividade econômica no Período Colonial?

- a) Exploração madeireira
- b) Comercialização de vestuário
- c) Extração de ouro
- d) Importação de especiarias

Resposta: Letra c). A crise na exportação de açúcar colocou todo o mercado brasileiro em crise, necessitando buscar novas fontes de renda. Foi neste contexto que os bandeirantes começaram a encontrar minas de ouro em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

1) Assinale a alternativa correta sobre os primórdios do trabalho escravo no Brasil:

- a) Escravizar o negro acabou com a escravização indígena
- b) Os negros não resistiram à rotina do trabalho colonial
- c) O trabalho manual, não era “honrado” aos senhores
- d) Os jesuítas criticavam a escravização dos negros

Resposta: Letra c). O regime de trabalho escravo no Brasil colonial enriqueceu os senhores de engenho e, ao mesmo tempo, degradou o trabalho manual. Os senhores consideravam o trabalho braçal como coisa vil, desonrosa, inferior, negativa, porque era realizado por negros escravizados. Para a Igreja Católica, negros não possuíam humanidade nem “alma” e isso legitimava o cenário de escravidão do período.

2) Nem sempre o senhor de engenho administravam suas propriedades, transferindo esta tarefa para:

- a) a um escravo de confiança
- b) a sua esposa
- c) a um parente próximo
- d) a um feitor-mor

Resposta: Letra d). A principal pessoa que gerenciava e ditava o ritmo da produção no engenho era conhecida como feitor-mor e sua tarefa era administrar o engenho para o senhor de engenho, dono da produção.

3) A Sociedade Açucareira era dividida em 3 grupo sociais:

- a) Senhores de engenho, homens livres e escravos
- b) Senhores de engenho, senhoras de engenho e escravos
- c) Senhores de engenho, assalariados e indígenas
- d) Funcionários públicos, comerciantes e escravos

Resposta: Letra A. Os senhores de engenho possuíam poder social, familiar, político e econômico. A casa-grande, sua habitação e de sua família, era o centro deste poder. A maioria dos homens livres eram funcionários assalariados do engenho (capatazes, por exemplo), proprietários de terras sem engenho, artesãos, agregados e funcionários públicos. Os escravos formavam a base dos trabalhadores nos engenhos de açúcar. Era o grupo mais numeroso da sociedade açucareira. Em função das péssimas condições em que viviam, dos castigos físicos e da ausência de liberdade, possuíam baixa expectativa de vida (no máximo até 35, 40 anos).

A divisão social era determinada pela posse de terras, escravos e poder político. O poder concentrado nas mãos dos homens, principalmente, dos senhores de engenho que controlavam e determinavam a vida dos filhos, esposa e funcionários.

4) No Ciclo do Ouro, os garimpeiros portugueses deveriam pagar quais impostos à Coroa:

- a) Talha, Publicani e DARF
- b) Finta, ICMS, Cofins e Captação
- c) Quinto, Capitação, Finta e Derrama
- d) Derrama, Quinto e ICMS

Resposta: Letra c). Quinto: 20% do metal extraído; Capitação: 17gr. por escravo na mineração; Finta: cotas anuais de arrecadação, com valor de 30 arrobas, que teoricamente seria o quinto; Derrama: cobrança dos quintos em atraso.

5) Apesar da existência de eleições no período, nem todos podiam votar. Quem tinha esse direito?

- a) Mulheres
- b) Índios
- c) Negros
- d) Homens bons

Resposta: Letra d). Apenas os homens bons eram considerados cidadãos, seja por pertencerem a uma família importante ou terem prestado algum serviço de valor ao rei. Não podiam ser considerados homens bons: judeus, negros, índios e mulheres. Já o povo era formado por aqueles que exerciam atividades manuais – artesãos e agricultores, por exemplo. Na época, o povo podia apenas escolher os homens bons que poderiam ser eleitores, mas não efetivamente votar em ocupantes para cargos.

1) Sobre a Independência do Brasil, é correto afirmar que:

- a) O Brasil tornou-se economicamente independente
- b) Manteve a monocultura, o latifúndio e a escravidão
- c) Representou um avanço social devido à reforma agrária
- d) Colocou a elite cafeeira como classe revolucionária

Resposta: Letra b). Apesar de se tornar independente da colônia portuguesa, D. Pedro I respeitou a vontade de grande parte da elite política brasileira que ambicionava conquistar sua autonomia política sem perder seus privilégios enquanto classe ou alterar o status quo vigente no país.

2) Sobre os negros escravizados no Brasil monárquico, é possível afirmar que eles:

- a) Foram protagonistas de diversas rebeliões
- b) Eram impedidos de constituir família
- c) Sofreram a destruição completa de sua cultura
- d) Concentravam-se no campo, não trabalhando nas cidades

Resposta: Letra a). No meio do século XIX inúmeras rebeliões contaram com o protagonismo de negros escravizados de diferentes etnias. Dos levantes do quilombo de Palmares, passando pela Cabanagem (1835 a 1840 na província do Grão-Pará), a Balaiada (1838 a 1841 no Maranhão) e a Guerra dos Farrapos, (que se estendeu de 1835 a 1845, no Rio Grande do Sul) não havia mais como manter a escravidão no Brasil.

3) Não fez parte da sociedade brasileira na primeira metade do século XIX:

- a) A família patriarcal extensa
- b) O trabalho escravo negro no campo e nas cidades
- c) O trabalho dos imigrantes italianos nas lavouras de cana-de-açúcar
- d) A economia de base agrícola

Resposta: Letra c). O maior fluxo migratório brasileiro ocorreu somente na virada do século XIX para o século XX. Esse fluxo aconteceu pós Revolução Industrial e os imigrantes italianos foram (em sua maioria) levados até as lavouras cafeeiras em expansão no Sudeste.

1) Na época da Independência do Brasil:

- a) Os senhores desejavam mudanças na estrutura econômica.
- b) A aristocracia, liberal, apoiava a libertação dos escravizados.
- c) Houve um arranjo que preservou os privilégios da elite.
- d) Ocorreu um processo revolucionário de participação popular.

Resposta: Letra c). A Independência garantiria que o livre comércio existiria no país e isso agradava em muito os latifundiários, que viam entraves na política de só poderem comercializar produtos com a metrópole portuguesa. O apoio a D. Pedro 1 por parte da elite veio após a garantia de que seus privilégios seriam mantidos.

2) A Confederação do Equador (1824) envolveu, entre outros:

- a) Os latifundiários, contrários à centralização política
- b) Os escravizados, pelo fim da dominação do Rio de Janeiro
- c) As camadas populares, que queriam a ascensão de D. Pedro I
- d) Os escravos, descontentes com o poder centralizado

Resposta: Letra a). De caráter separatista e republicano, a Confederação do Equador foi um movimento orquestrado por latifundiários da província de Pernambuco, logo após a dissolução da Assembleia Constituinte em 1823 e da constituição outorgada por D. Pedro I em 1824. Seus principais líderes foram Manuel de Carvalho Pais de Andrade e Frei Caneca.

3) A Constituição de 1824 restringia a participação política da maioria, pois:

- a) Garantia a vitalidade dos deputados eleitos
- b) Convocava eleições apenas para o cargo de 1º ministro
- c) Apenas membros da elite portuguesa votavam
- d) O voto era censitário

Resposta: Letra d). A Constituição de 1824 era extremamente excludente, uma vez que era garantido o voto apenas à população masculina brasileira que fosse livre, maior de 25 anos e que possuísse renda média anual de mais de 100 mil réis.

4) Durante todo o Primeiro Reinado, o povo foi tratado como:

- a) Construtor de um projeto de “nação” inclusiva
- b) Fator de integração nacional
- c) “Bucha de canhão”, pois não participava da política, mas ia à guerra
- d) Pacífico, pois não haviam conflitos entre portugueses e brasileiros

Resposta: Letra c). Excluída dos processos eleitorais, sem compreender o processo de independência brasileiro e à mercê dos grandes latifundiários, a população brasileira - trabalhadora e excluída - somente participava dos processos políticos indo à guerra.

5) Foi o estopim da Confederação do Equador:

- a) O autoritarismo de D. João VI, apesar de seus ideais liberais
- b) A nomeação de um conservador na província de Pernambuco
- c) As reivindicações dos trabalhadores sulistas
- d) A Noite das Garrafadas

Resposta: Letra b). A província de Pernambuco, já ansiosa por um processo que a livrasse da monarquia centralizadora de D. Pedro I, não concordou com a nomeação de um presidente provinciano que fosse conservador, fiel a D. Pedro I e que não atenderia às demandas da classe.

1) A independência brasileira foi um processo liderado por:

- a) Profissionais liberais e trabalhadores urbanos
- b) Grandes proprietários de terra e grandes comerciantes
- c) Alto clero e pequenos proprietários de terra
- d) Funcionários públicos e farroupilhas

Resposta: Letra b). A Independência foi um processo liderado por setores da elite brasileira que almejavam se ver livres da coroa portuguesa no Brasil e da influência da mesma sobre todos os assuntos que impediam que os interesses dessas classes fossem conquistados.

2) O contexto do Período Regencial foi marcado:

- a) Por revoltas populares reclamando a volta da monarquia
- b) Por submissão das forças políticas ao poder central
- c) Pelo governo dos “barões do café”
- d) Por uma crise política e econômica

Resposta: Letra d). O período regencial foi marcado por intensa convulsão político-social e crise econômica. O momento histórico de grande tensão, descontentamento da elite e pressão popular é perceptível em virtude das grandes rebeliões que ocorreram em diversas regiões do Brasil.

3) Sobre as várias revoltas nas províncias durante o período da Regência, podemos afirmar que:

- a) Eram levantes monarquistas e empolgavam a população pobre
- b) A principal delas foi a Revolução Farroupilha nordestina
- c) Eram respostas à instabilidade política do Império
- d) Exigiam mais o controle centralizador imperial

Resposta: Letra c). Entre 1831 a 1840, as revoltas que aconteceram de norte a sul do Brasil demonstraram que a regência não oferecia condições de vida e garantia de estabilidade político-econômica para a classe trabalhadora, ao mesmo tempo em que também incomodava e descontentava profundamente a elite.

1) Sobre a “grande insurreição” de 1835, também chamada de “Revolta dos Malês”, responda:

- a) Foi planejada por Ganga Zumba
- b) Participaram escravizados de várias etnias
- c) Ocorreu devido à proibição do candomblé
- d) Seu líder, Zumbi dos Palmares, foi preso e enforcado

Resposta: Letra b). A Revolta dos Malês foi um levante de negros escravizados da cidade de Salvador-Bahia e durou apenas a noite de 24 para 25 de janeiro de 1835. Apesar de ter sido organizado por negros muçulmanos malês, a revolta contou com cerca de 600 homens de várias outras etnias africanas.

2) Sobre a cafeicultura no Vale do Paraíba em meados de 1831, assinale a alternativa correta:

- a) Usou mão de obra indígena
- b) Usou mão de obra imigrante
- c) Usou mão de obra reaproveitada de plantations nordestinas
- d) Usou mão de obra livre, de todo Sudeste

Resposta: Letra c). As lavouras de café começaram a dominar o Vale do Paraíba a partir de 1830, acomodando-se nos territórios onde a cana-de-açúcar imperava e adaptando-se na terra fértil. Apesar de o café não demandar a mesma quantidade de mão de obra que os engenhos, os trabalhadores escravizados do sistema de plantio açucareiro (plantations) foram realocados para as novas plantações do Sudeste.

3) A Guarda Nacional, criada durante o Império:

- a) Defendia escravocratas e coibia a fuga dos escravos
- b) Controlava as questões burocráticas da corte imperial
- c) Garantia o respeito às leis por meio de repressão
- d) Atuava na defesa das fronteiras externas brasileiras

Resposta: Letra c). A Guarda Nacional foi uma força paramilitar organizada por lei no Brasil durante o Período Regencial. Ela assegurava o respeito à Constituição em vigor e reprimia rebeliões nas províncias. Foi desmobilizada já no século XX, em 1922.

4) Província que no século XIX protagonizou a Guerra dos Farrapos:

- a) Piauí
- b) Bahia
- c) Rio Grande do Sul
- d) Rio de Janeiro

Resposta: Letra c). Conhecida também como Revolução Farroupilha, a Guerra dos Farrapos durou 10 anos (1835-1845) espalhando-se pela província do Rio Grande do Sul. De caráter republicano e separatista, foi organizada por estancieiros e liderada por Bento Gonçalves.

5) Revolta da Província do Grão-Pará em que camadas populares ocuparam o poder:

- a) Cabanagem
- b) Praieira
- c) Sabinada
- d) Noite das Garrafadas

Resposta: Letra a). A Cabanagem foi uma revolta ocorrida na Província do Grão-Pará (hoje Amazonas, Pará, Amapá, Roraima e Rondônia) entre 1835 a 1840. Liderados por Félix Clemente Malcher e Francisco Vinagre, os cabanos assassinaram o governador da província e exigiram a independência da região. A revolta foi duramente reprimida, causando a morte de quase a metade da população da região.

1) Entre 1880 e 1889 aumenta a entrada de trabalhadores imigrantes no Brasil. Isso se deve:

- a) Ao processo de abolição da escravidão
- b) A expansão cafeeira
- c) A crise da monarquia
- d) A modernização industrial

Resposta: Letra a). Em 1880 o maior produto de exportação brasileiro era o café e sua produção contava com o uso de mão de obra escravizada. Mas o tráfico negreiro havia sido proibido no Brasil, culminando na abolição da escravatura em 1888. Assim, os fazendeiros e o governo brasileiro investiram na substituição dos trabalhadores escravizados por imigrantes libertos, maioria vinda de uma Europa que passava por momentos de fragmentação econômica e guerras.

2) As leis abolicionistas representam a crise geral da escravidão no Brasil e:

- a) A Lei Eusébio de Queiroz é fruto do declínio da lavoura
- b) O sistema de parceria acelerou o fim da escravidão
- c) A Lei do Ventre Livre foi a maior vitória abolicionista
- d) São paralelas à substituição do trabalho escravo por livre

Resposta: Letra d). Após a aprovação da Lei Eusébio de Queirós (1850), o governo pôs fim ao tráfico de escravos transportados em navios negreiros. Em 1871, a Lei do Ventre Livre garantiu liberdade aos nascidos de mães escravizadas e, em 1885, a Lei dos Sexagenários trouxe a liberdade aos escravizados com mais de 65 anos. Nesse meio tempo, a elite latifundiária, ciente de que a libertação definitiva dos escravizados, iniciou a substituição de mão de obra por imigrantes assalariados, mostrando-se mais “vantajosa”, já que havia perdas humanas de negros que significavam “perda de lucros” para essa elite.

3) Sobre a relação café/mão de obra, assinale a alternativa correta:

- a) Prosperou na Bahia, com a mão de obra espanhola
- b) Estendeu-se por todo litoral com o uso de escravizados
- c) No interior paulista, destacou-se o trabalho de italianos
- d) No Vale do Paraíba, destacou-se o trabalho de alemães

Resposta: Letra c). Milhares de imigrantes italianos vieram para São Paulo trabalhar nos cafezais em sistema de parceiras. Os fazendeiros pagavam todas as despesas de viagem e acomodavam os futuros colonos, que deveriam trabalhar até quitar as dívidas contraídas pela viagem e ao longo dos anos dentro dos cafezais.

1) Após o Golpe da Maioridade, a vida partidária foi resumida a:

- a) Dois partidos com plataformas bem definidas
- b) Partidos representantes de diferentes classes sociais
- c) Predominância dos conservadores sobre os liberais
- d) Falta de diferença ideológica de liberais e conservadores

Resposta: Letra d). Tanto liberais quanto conservadores apresentavam interesses que seriam alcançados antecipando a maioridade de D. Pedro II. Ambos os grupos almejavam cargos durante o governo que se estabeleceria; conservadores buscavam a segurança nacional, liberais queriam fortalecer o próprio partido, mas ambos viam na monarquia centralizadora meios de atingir seus interesses.

2) Sobre a política imigratória no Brasil, responda:

- a) Não era vista com bons olhos pelo governo
- b) Houve a preferência por asiáticos
- c) Era vista como forma de civilizar a sociedade
- d) Foi secundária devido à integração do negro assalariado

Resposta: Letra c). Uma ideologia de “branqueamento racial” vigorava no mundo na virada do século XIX para o XX. Essa ideologia era baseada em um racismo científico que deturpava a Teoria da Evolução das Espécies darwiniana. No Brasil, um projeto de miscigenação brasileira avançou com a chegada de levas de imigrantes europeus, políticas públicas do período pretendiam modificar culturalmente e geneticamente a população através de seu clareamento.

3) Sobre os setores que defendiam a Proclamação da República, assinale a alternativa correta:

- a) Era defendida por parcela significativa dos cafeicultores
- b) Não obteve apoio do Exército, satisfeito com a monarquia
- c) Foi fruto de convicções republicanas existentes no povo
- d) Foi motivada pelos operários anarquistas

Resposta: Letra a). Na década de 1880, a ideia de República contava com o apoio de cafeicultores, indignados com a monarquia brasileira. A classe culpava o governo imperial pelos prejuízos causados pela perda da mão de obra negra escravizada. Durante o processo abolicionista, uma das reivindicações dos cafeicultores era uma indenização pela perda dos trabalhadores por parte do governo monárquico.

4) A “Lei nº. 601 de 1850” (ou “Lei de Terras”):

- a) Dificultou o acesso de pobres e imigrantes à terra
- b) Garantia o acesso barato a terra aos pobres e imigrantes
- c) Proibia a compra de terras por imigrantes ricos
- d) Acelerou a reforma agrária brasileira

Resposta: Letra a). A Lei de Terras regulamentou a questão fundiária brasileira, tratando sobre as terras devolutas, tributando e demarcando as antigas sesmarias. Na prática, a lei atingiu somente negociações que fossem efetivadas a partir de 1850 e o acesso à terra acabava restrito a quem pudesse pagar por ela, pois o seu pagamento deveria ser à vista e em dinheiro, no ato de compra, excluindo os pobres e imigrantes da possibilidade de compra-las.

5) A “Lei dos Sexagenários” (ou Lei Saraiva-Cotegipe) de 1885:

- a) Estabeleceu que escravos com 60 anos seriam indenizados
- b) Estabeleceu que escravos com 60 anos seriam assalariados
- c) Estabeleceu que escravos com 60 anos seriam sacrificados
- d) Estabeleceu que escravos com 60 anos ou mais eram livres

Resposta: Letra d). Promulgada em 28 de setembro de 1885 a Lei dos Sexagenários libertava os escravizados com idade de 60 anos ou mais. Segundo a lei, o alforriado deveria trabalhar mais três anos gratuitamente ou até completar 65 anos, como forma de indenizar os “proprietários”. A lei beneficiou pouquíssimos escravizados pois eram raros os que sobreviviam com saúde aos 60 ou 65 anos.

1) Sobre a proclamação da república do Brasil em 1889, é correto afirmar que:

- a) As brasileiras conquistaram direito ao voto
- b) Teve a liderança de militares ressentidos com a monarquia
- c) Foi liderada por negros que lutaram no Paraguai
- d) Não era um desejo dos latifundiários conservadores

Resposta: Letra b). Apesar de contar com várias forças, como a de republicanos, de federalistas e de políticos e proprietários de terra descontentes com a abolição da escravidão, foram os militares, fortalecidos e unidos pós Guerra do Paraguai e amparados pelo positivismo de Benjamin Constant, que levaram o marechal Deodoro da Fonseca a proclamar a república brasileira.

2) A afirmação de que “o povo assistiu bestializado à Proclamação da República” indica:

- a) Que a população não participou do processo republicano
- b) O povo engajado na democracia da época
- c) Que o povo organizou as solenidades pós-proclamação
- d) Que a população não participou da festa da proclamação

Resposta: Letra a). Apartada de todos os seus direitos políticos, a maior parte da população que assistiu a queda da monarquia brasileira mal sabia o que estava acontecendo no país naquele momento. A expectativa pela implantação de um regime democrático republicano, liderado pelo povo, não aconteceu no Brasil.

3) A bandeira nacional, modificada pelo regime republicano, é um símbolo:

- a) Barroco
- b) Socialista
- c) Anarquista
- d) Positivista

Resposta: Letra d). O positivismo via a monarquia como um atraso e a república seria o caminho para que o Brasil possibilitasse o progresso para seu povo, crescendo por meio do cientificismo, modernização e industrialização. As palavras “Ordem e Progresso” expressam essa ruptura. Por outro lado, um aspecto a se considerar é que apesar desses ideais, a bandeira brasileira ainda manteve as cores das casas reais representadas nela.

1) A partir de 1880, na Amazônia, têm início o “Ciclo da Borracha”, que:

- a) Enriqueceu comunidades trabalhadoras de seringueiros
- b) Não foi significativo economicamente para o Amazonas
- c) Causou uma migração nordestina intensa em Belém-PA
- d) Prosperou até os anos 50, modernizando todo o norte

Resposta: Letra c). O Ciclo da Borracha configurou-se como um período transitório para a economia brasileira, impulsionado pelo aumento da demanda de borracha para a fabricação de pneus no início do século XX. Provocou o aumento desordenado de grandes cidades na Amazônia, que por alguns anos viveram um momento próspero de desenvolvimento. Uma crise em 1910 inviabilizou a produção, já que ingleses e holandeses começaram a produzir borracha com mão de obra mais barata em suas colônias na Ásia.

2) Em 22/11/1891, em protesto contra o governo de Deodoro da Fonseca, foi iniciada greve pelos:

- a) Trabalhadores da Estrada de Ferro na Central do Brasil
- b) Comerciantes do centro do Rio de Janeiro
- c) Oficiais da marinha brasileira
- d) Cafeicultores da região Sul e Sudeste

Resposta: Letra a). Posicionamentos autoritários (caracterizados como golpe de Estado) de Deodoro da Fonseca desagradava diversos setores, como as oligarquias, o Congresso Nacional, as elites políticas em geral e até mesmo as forças armadas. Neste cenário, os trabalhadores da Estrada de Ferro na Central do Brasil decidiram expressar seu descontentamento com o governo e decretaram greve no dia 22 de novembro de 1891. Pouco depois, a marinha também se posicionou.

3) Sobre o “voto de cabresto” e os “currais eleitorais” podemos inferir que:

- a) Era relacionado ao voto das mulheres antes de 1930
- b) Nomeava a política eleitoral corrupta dos coronéis
- c) Era o sistema eleitoral das grandes cidades brasileiras
- d) Não influenciou resultados eleitorais brasileiros

Resposta: Letra b). O poder dos coronéis era tanto que controlavam seus eleitores nos chamados “currais eleitorais”, sendo os mesmos obrigados a votar nos nomes indicados pelos coronéis em troca de pequenos favores, apadrinhamento, ou até mesmo de forma forçada. O “voto de cabresto” nada mais era do que uma forma de coerção e demonstração de força e poder sobre os trabalhadores, em sua maioria do campo e não-alfabetizados.

4) O início da expansão capitalista cafeeira no país contou majoritariamente com trabalho:

- a) De japoneses e italianos, fugindo de guerras de anexação
- b) De imigrantes negros livres fugindo de África
- c) De negros livres ainda presos a terra pós-abolição
- d) Trabalho livre e assalariado

Resposta: Letra a). Apesar de contar com a contribuição de imigrantes, que já se somavam aos negros nos campos de MG, Oeste Paulista e Vale do Paraíba, boa parte do trabalho ainda cabia aos negros recém libertos que não viam muitas perspectivas de trabalho remunerado e moradia fora das lavouras, encontrando-se muitas vezes em condições análogas as de cativos.

5) Entre as medidas de Floriano Peixoto, atendendo aos interesses dos trabalhadores, estão corretas, exceto:

- a) O piso de salário mínimo em carteira
- b) A diminuição dos impostos sobre a carne
- c) A construção de moradias para trabalhadores de cortiços
- d) O controle sobre o preço abusivo dos aluguéis

Resposta: Letra a). No início do século XX, as condições de vida da classe trabalhadora eram precárias não só no campo, mas também nas grandes cidades. Os cortiços, conhecidos como “cabeça de porco”, se espalhavam e foram retratados por grandes nomes de nossa literatura. O governo de Floriano Peixoto (1891-1894) foi marcado por forte nacionalismo e previa atender as demandas por melhoria em relação a situação dos trabalhadores da recém instaurada indústria brasileira. Getúlio Vargas foi o responsável pela instituição do salário-mínimo no Brasil em 1930.

1) Marque a alternativa incorreta quanto ao processo brasileiro de imigração no fim do século XIX.

- a) A maioria dos imigrantes era da Itália, Portugal e Espanha
- b) Imigrantes recebiam lotes de terra gratuitos em Minas Gerais
- c) Italianos foram trabalhar nas lavouras de café em São Paulo
- d) Asiáticos e africanos eram malquistos (racismo científico)

Resposta: Letra b). A maioria dos imigrantes que chegavam ao Brasil vinham do continente europeu (italianos, portugueses, espanhóis) e somente posteriormente o país começou a receber japoneses e alemães. O governo brasileiro, influenciado pelo pensamento eugenista da época, tentou implementar uma política de “branqueamento populacional”. A maioria dos imigrantes que chegavam sonhavam em conquistar seu pedaço de terra, o que não era facilitado pelo governo, sendo obrigados a trabalhar nas lavouras da elite agrária que via nos imigrantes substitutos dos negros escravizados recém-libertos.

2) Complete: a __ foi marcada pelo poder de uma oligarquia rural sobre a classe trabalhadora.

- a) Nova República
- b) República Bruzundanga
- c) República Velha
- d) República Democrática Brasileira

Resposta: Letra c). A República Velha ou Primeira República compreende o período brasileiro que vai de 1895 a 1930; é marcado por inúmeras revoltas populares contra a dominação de uma elite que via no mandonismo um meio de controle social e progresso para o país. Tanto no campo quanto nas cidades, a classe trabalhadora se organizava contra o que comumente chamamos de “política de coronéis”.

3) A República Velha excluía o povo brasileiro da vida política:

- a) Pois o povo não se interessava por política
- b) Pois manipulava sistematicamente os votos eleitorais
- c) Por não haver eleições diretas no Brasil no período
- d) Pois o trabalhador do campo não era obrigado a votar

Resposta: Letra b). O “voto de cabresto” e os “currais eleitorais” mantinham a população alienada dos processos políticos pelos quais o Brasil passava, apesar dos trabalhadores se organizarem pleiteando participação política e não aceitarem pacificamente a situação a que eram submetidos. Muitos desses resquícios de descrença nos processos eleitorais ainda se expressam nos dias atuais, causando ao país um grave problema de identidade nacional.

1) A Guerra de Canudos (1896-1897) foi uma reação do povo sertanejo contra:

- a) Uma epidemia de varíola e ao voto de cabresto
- b) Ao fim da escravidão
- c) Uma crise agrícola causada pela falta de maquinários
- d) A concentração de terras e o coronelismo

Resposta: Letra d). Canudos expressou a miséria do povo sertanejo frente aos latifúndios e oligarquias. Antônio Conselheiro conseguiu unir o descontentamento de uma população castigada pelo sertão, subordinada e que não via benefícios na república recém instaurada que, a todo momento, reforçava o poder dos coronéis latifundiários.

2) Levante popular contra uma imposição sanitaria e higienista do médico Osvaldo Cruz:

- a) Revolta dos Tamoios
- b) Revolta da Vacina
- c) Revolta do “Vem pra Rua”
- d) Revolta dos Emboabas

Resposta: Letra b). A Revolta da Vacina ocorreu em 1904 no Rio de Janeiro, em um momento em que a cidade passava por modernização e “civilização” de sua estrutura enquanto capital federal. O médico sanitaria Osvaldo Cruz, na ansia de vacinar a população a força, levou pânico aos moradores da cidade, principalmente à classe trabalhadora, que não foi orientada do motivo e dos benefícios dessa vacinação em massa. Aliado ao pânico, os jornais da época (que faziam oposição ao prefeito fluminense Pereira Passos) apavoravam ainda mais as pessoas com notícias tendenciosas.

3) A _ fez parte de um acordo com a Bolívia (1903); muitos trabalhadores morreram na construção.

- a) Ferrovia XV de Novembro
- b) Ferrovia Madeira-Mamoré
- c) Ferrovia Furnas
- d) Ferrovia Petrópolis

Resposta: Letra b). Após uma batalha em que o Brasil incorporou da Bolívia a região onde hoje é o Acre, um tratado de paz conhecido por “Tratado de Petrópolis” foi assinado entre os dois países e intermediado pelo Barão do Rio Branco. O Brasil se comprometeu a pagar uma indenização de 2 milhões de libras esterlinas à Bolívia e a construir uma ferrovia que levaria o país vizinho até o oceano atlântico, via Rio Amazonas.

4) Conhecido como o Almirante Negro, liderou a Revolta da Chibata:

- a) João Cândido
- b) Joaquim da Silva Xavier
- c) Hermes da Fonseca
- d) Antônio Conselheiro

Resposta: Letra a). João Cândido Felisberto foi um marinheiro que liderou um levante contra os maus tratos provocados pela Marinha brasileira em 1910. Até então, era comum que os marinheiros (maioria negros) fossem castigados como eram os negros escravizados: por golpes de chibata. Por terem tido contato com navios e marinheiros ingleses – que dispunham de condições humanizadas de trabalho –, os brasileiros organizaram o levante com apoio de outros navios atracados no Rio de Janeiro. Derrotados, muitos foram presos ou mortos. João Cândido sobreviveu à prisão e morreu na década de 1960.

5) O movimento operário industrial brasileiro foi formado por:

- a) Operários socialistas e anarquistas, vindos da Europa
- b) Ex-soldados que buscavam recolocação nas indústrias
- c) Uma classe rural brasileira
- d) Burgueses que comandavam fábricas no Rio de Janeiro

Resposta: Letra a). Fortemente influenciado pelos movimentos anarquista e socialista, o movimento operário brasileiro se formou com o agrupamento de operários europeus que vieram trabalhar nas fazendas de café e indústrias já com uma bagagem enquanto proletariado frente a burguesia e ao capital.

1) Sobre o Brasil pós crise de 1929, podemos observar nas cidades:

- a) A diminuição do número de trabalhadores fabris
- b) O aumento do número de trabalhadores fabris
- c) A diminuição das mulheres no trabalho fabril
- d) A diminuição do número de indústrias de base

Resposta: Letra b). Nos anos vinte, a sociedade brasileira sofreu profundas transformações que culminaram na Revolução de 1930. No âmbito trabalhista, os setores urbanos cresceram e com eles houve o aumento do número de trabalhadores que passariam a formar uma forte classe operária urbana nacional.

2) As manifestações operárias contra os desmandos coronelistas se deram:

- a) Em partidos nacionalistas com presença de imigrantes
- b) Através de acordos entre burguesia e operariado
- c) Com sindicatos combativos e a organização de greves
- d) Através da luta armada

Resposta: Letra c). Nas primeiras décadas do século XX, os trabalhadores urbanos brasileiros contaram com forte articulação anarcossindicalista, apoiando-se nas centrais sindicais e sindicatos, e não em partidos políticos. Os operários reivindicavam além de melhores condições salariais a diminuição da jornada extenuante de trabalho.

3) Um forte aspecto da política trabalhista da Era Vargas:

- a) Diálogo concreto entre patronato e trabalhadores
- b) Liberdades sindicais à classe trabalhadora
- c) Compromisso com o livre-mercado liberal
- d) Controle e cooptação da classe trabalhadora

Resposta: Letra d). Getúlio Vargas implementou a política trabalhista como meio de repressão da classe trabalhadora que demonstrava sua força através de sindicalização e grandes paralizações, como a Greve Geral de 1907. Dentre suas pretensões, havia a de cooptar a classe trabalhadora urbana por meio de um enquadramento dos sindicatos ao Estado e de leis de “pacificação”, como a que criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

1) Constava no texto do Código Eleitoral de 24 de janeiro de 1932:

- a) Voto secreto, voto feminino e classista (de sindicatos)
- b) Voto feminino e voto a partir dos 16 anos
- c) Voto de analfabetos e voto classista (de sindicatos)
- d) Voto a partir dos 16 anos e voto feminino

Resposta: Letra a). O Código Eleitoral publicado por Getúlio Vargas, pouco depois da Revolução de 1932, foi uma de suas primeiras resoluções antes da Constituinte de 1934. Ele garantia o direito ao voto secreto, ao voto feminino e atendia as reivindicações dos sindicatos tanto patronais quanto de trabalhadores, que poderiam eleger seus representantes de classe.

2) Na Revolução de 1932, muitas mulheres paulistas:

- a) Organizaram campanha contra os combatentes
- b) Foram para o front enquanto combatentes
- c) Trabalharam como enfermeiras e costureiras de combatentes
- d) Organizaram treinamentos para os combatentes

Resposta: Letra c). As paulistas foram extremamente ativas na Revolução de 1932, organizando-se em frentes de costureiras de uniformes, enfermeiras e até mesmo vendendo suas joias para reverter fundos para a Revolução.

3) A Constituição promulgada em 1934 tinha como novidade:

- a) A jornada de trabalho de 8 horas
- b) O direito ao seguro desemprego
- c) O trabalho liberado a menores de 4 anos
- d) A livre negociação entre patrões e empregados

Resposta: Letra a). Além do salário mínimo, da proibição de diferenças salariais para um mesmo trabalho por motivos de sexo, idade, nacionalidade ou estado civil, e de outros benefícios aos trabalhadores, a Constituição de 1934 também trazia a instituição de jornada de trabalho de oito horas e o direito a folga semanal remunerada, preferencialmente aos domingos.

4) Em 1943 o governo de Getúlio Vargas consolida:

- a) A Companhia Siderúrgica Nacional
- b) O Plano Cohen
- c) A Petrobrás
- d) As Leis Trabalhistas (CLT)

Resposta: Letra d). Com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), doze anos após a criação do Ministério do Trabalho, todas as leis relacionadas ao trabalho foram compiladas. A CLT ainda encontra-se em vigor, apesar de ter sofrido alterações significativas para a classe trabalhadora nos últimos anos.

5) O Estado Novo perseguiu opositores e antigos apoiadores, entre eles:

- a) Os integralistas e os partidários do ARENA
- b) Os anarquistas e os membros do PTB
- c) Os comunistas da ANL e os integralistas da AIB
- d) Os comunistas e os membros do MDB

Resposta: Letra c). A ANL (Aliança Nacional Libertadora) contava com a participação de seguimentos sociais e políticos contrários ao regime de Vargas; entre seus participantes estavam o Partido Comunista Brasileiro e Luís Carlos Prestes. Os integralistas da AIB (Ação Integralista Brasileira) haviam apoiado Vargas durante o golpe de 1937, mas não obtiveram muita influência governamental após o processo e viram o partido ser colocado na ilegalidade no mesmo ano.

1) Sobre o populismo brasileiro (1946-1964) é correto afirmar que:

- a) Nesse período o poder das classes dominantes diminuiu
- b) Era entreguista ao capital estrangeiro
- c) Trazia benefícios aos trabalhadores, mas controlava-os
- d) Beneficiou muito a população do campo

Resposta: Letra c). O populismo atendia às demandas mais urgentes dos trabalhadores urbanos e industriais brasileiros, mas passou a controlar sindicatos e líderes dos trabalhadores, tornando-se um sistema de subordinação político, o qual contava com a liderança de presidentes carismáticos e por vezes autoritários. Houve muita resistência entre a classe trabalhadora que não aceitava de bom grado esse sistema imposto e que mantinha a força do Estado e os privilégios da classe patronal.

2) Em 1946, após anos de autoritarismo da Era Vargas, os trabalhadores:

- a) Não compreendiam a democracia constitucional
- b) Não compreendiam o que eram sindicatos
- c) Não sabiam mais votar
- d) Já não se interessavam por política

Resposta: Letra a). Em uma sociedade conservadora como a brasileira do pós-guerra, falar em cidadania ou em democracia constitucional, após anos de oligarquias no poder e de paternalismo governamental, tornou-se um grande problema para o desenvolvimento do Brasil enquanto nação. Era preciso “desapegar” do paternalismo estatal, em busca da redemocratização brasileira.

3) Uma das características de governos populistas é:

- a) Apresentar líderes carismáticos, de discurso midiático
- b) Apresentar líderes sérios, de discurso elaborado
- c) Apresentar líderes com longa carreira política
- d) Apresentar líderes intelectualizados e democráticos

Resposta: Letra a). Uma das características de governos populistas sempre foi a aproximação de seus líderes aos pedidos e anseios populares, com frequente uso de discursos contra a corrupção governamental, como os de Jânio Quadros, que prometia “varrer a corrupção” do país. Sempre usando o apoio da exposição de mídias, como eram o rádio e os jornais nos anos de 1950 e 1960.

1) Em 1947, 143 organizações sindicais sofreram intervenção governamental pois:

- a) A URSS precisava treinar melhor os sindicalizados
- b) Não apoiavam mais a classe trabalhadora
- c) Precisavam se ajustar as exigências governamentais
- d) Vigorava a Doutrina Truman de “caça aos comunistas”

Resposta: Letra d). Em 1947 entrou em vigor a Doutrina Truman, que deu início à Guerra Fria. Durante esse período, o mundo se colocou em alerta contra os comunistas e qualquer movimentação no sentido de mobilização de sindicatos e organizações da classe trabalhadora era proibida. Partidos classistas como o PCB brasileiro foi extinto, mandatos legislativos foram cassados e seus membros foram colocados na clandestinidade.

2) A lei getulista “sobre crimes contra o Estado e a ordem política e social” servia:

- a) Como organização das classes trabalhadoras
- b) Para evitar comícios e reuniões em locais não autorizados
- c) Para confrontar o status quo vigente
- d) Como meio de sistematizar a luta camponesa

Resposta: Letra b). Após várias greves, o governo brasileiro baixou a lei “sobre crimes contra o Estado e a ordem política e social” para controlar as greves em 1946, ano em que a inflação brasileira acabava com o salário dos trabalhadores. Era considerado “delinquente” qualquer cidadão que participasse de manifestações públicas não autorizadas pela polícia.

3) A construção de Brasília, contando com uma multidão de trabalhadores, fez parte:

- a) Do governo revolucionário de Jânio Quadros
- b) Do plano de governo de João Goulart, o Jango
- c) Do plano de metas “50 em 5”, de Juscelino Kubitschek
- d) Do último mandato de Getúlio Vargas

Resposta: Letra c). Brasília foi inaugurada em 1956 e fez parte do projeto desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek. O símbolo do governo JK foi o Plano de Metas, que prometia gerar “50 anos de progresso em 5 anos de governo”. A nova capital federal, construída no planalto goiano, se afastava do Rio de Janeiro onde a agitação política era intensa e incentivava a migração e interiorização populacional. Ao redor de Brasília foram surgindo cidades satélites, onde os trabalhadores foram se acomodando em condições precarizadas, enquanto a capital se tornava um marco arquitetônico e urbanístico nacional.

4) Não constavam nas Reformas de Base, lançadas em decreto por João Goulart:

- a) Leis de reforma agrária e desapropriações
- b) As Marchas da Família com Deus pela Liberdade
- c) Melhorias da saúde e saneamento
- d) Reformas no planejamento habitacional

Resposta: Letra b). As Marchas da Família com Deus pela Liberdade foram uma resposta dos setores conservadores brasileiros as Reformas de Base propostas por Jango em comícios de grande participação da classe trabalhadora. Essas elites viam as reformas como um “perigo comunista”. Como bem expressou o historiador Boris Fausto, a direita brasileira se apegou a ideia de que “só uma revolução purificaria a democracia, pondo fim à luta de classes, ao poder dos sindicatos e aos perigos do comunismo”, e colocou-se nas ruas em busca desse objetivo até o golpe civil-militar de 1964.

5) As Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), espalhadas pelo Brasil desde os 60, são:

- a) Comunidades pastorais sem vínculo com a política
- b) Comunidades patronais que vivem em função da caridade
- c) Comunidades trabalhadoras, religiosas e politizadas
- d) Comunidades de organização criminosa

Resposta: Letra c). As CEBs são agrupamentos de trabalhadores - em sua maioria católicos vinculados a Teologia da Libertação - que, articulam vida religiosa às demandas políticas, sociais e comunitárias. Elas tiveram papel importante durante o período populista brasileiro, pois reivindicavam os direitos esquecidos dos trabalhadores do campo e fundamentavam a necessidade da reforma agrária efetiva no país.

1) O golpe civil-militar de 1964 foi desencadeado por:

- a) Influência apenas de política interna
- b) Milícias que controlavam o estado do Rio de Janeiro
- c) Questões como reforma agrária e distribuição de renda
- d) Pressão dos democratas do partido Arena

Resposta: Letra c). O golpe de 64 foi desencadeado por pressões políticas e militares da elite brasileira, orquestrada por influência direta dos EUA que fazia forte oposição a qualquer democracia soberana na América Latina -e no mundo - nas décadas seguintes. O regime militar durou até 1985 e seguiu fortes diretrizes nacional-desenvolvimentistas que aumentaram a dívida pública brasileira bem como os níveis de desigualdade social no país.

2) Uma das grandes preocupações do militares em 1964:

- a) Promover a democracia participativa
- b) Incentivar a indústria nacional autossuficiente
- c) Acabar com a corrupção estatal
- d) Controlar os trabalhadores rurais e urbanos

Resposta: Letra d). Já no Governo de Castelo Branco (1964-1967) eleito pelo Congresso Nacional, instituiu-se os “princípios que legitimariam a revolução”. Esses princípios nada mais eram do que meios de trazer a ordem e a paz social que beneficiava as elites brasileiras. Uma vez expurgado o “fantasma do comunismo”, era hora de retomar o controle sobre a classe trabalhadora que ansiava por grandes reformas na política e sociedade brasileira.

3) O termo “revolução de 64” foi alterado historicamente para “golpe de 64”, pois:

- a) A expressão “golpe” remete a ilegitimidade e violência
- b) Ditaduras não são violentas
- c) Somente a esquerda brasileira usa o termo “revolução”
- d) Revoluções e golpes são a mesma coisa

Resposta: Letra a). O termo “revolução de 1964” deixou de ser usado historicamente para definir o golpe de 1964 já nos fins do período ditatorial. Revoluções provocam mudanças profundas nas sociedades vigentes, envolvem a maioria da classe trabalhadora, alterando toda a estrutura econômica e política que havia antes delas acontecerem. Já os golpes são articulados por elites que se apoiam nas forças armadas, não representando a maioria da população. Os golpes tendem a valorizar e estimular as permanências do status quo, muitas vezes ameaçado por reformas estruturais profundas.

1) Em 1967, o governo _ visando substituir a estabilidade decenal (10 anos na mesma empresa):

- a) Reformulou o auxílio-doença
- b) Promulgou a CLT
- c) Implantou o FGTS
- d) Criou a CUT

Resposta: Letra c). O FGTS ou Fundo de Garantia por Tempo de Serviço foi introduzido como meio de amenizar a perda do direito de estabilidade do trabalhador após dez anos de serviços prestados ao empregador, direito esse que constava na CLT.

2) O MOBRAL promovia sistematicamente:

- a) Alfabetização precária de exército de reserva
- b) Saúde a população urbano-industrial
- c) Atividades assistenciais as populações urbanas
- d) Serviços de evangelização no campo

Resposta: Letra a). O Movimento Brasileiro de Alfabetização, criado em 1968 em substituição ao método de alfabetização de adultos promovido pelo educador Paulo Freire, só foi sistematicamente instituído a partir de 1971. O MOBRAL visava a formação da classe trabalhadora de maneira que ela se adequasse às demandas do capital e do processo de industrialização brasileiro. Os cursos duravam em torno de 9 meses e promoviam uma “alfabetização funcional” de jovens e adultos com mais de 15 anos de idade.

3) O movimento estudantil, durante a ditadura, foi responsável por:

- a) Unir as universidades USP e Mackenzie
- b) Renúncias de ministros linha dura
- c) Protestos pouco significativos
- d) Organizar a “Passeata dos Cem Mil”

Resposta: Letra d). O movimento estudantil brasileiro, liderado pela União Nacional dos Estudantes, a UNE foi responsável por mobilizar as universidades e os estudantes secundaristas contra o regime ditatorial. Suas passeatas e manifestações causavam confrontos diretos com a polícia e em um desses episódios o jovem Edson Luís de Lima Souto, estudante secundarista foi assassinado pelo Estado. Nos episódios seguintes outras 28 mortes foram registradas, esses eventos promoveram a famosa “Passeata dos Cem Mil”, a qual o governo não entrevistou.

4) Qual a justificativa do governo Médici para a construção da Transamazônica?

- a) Explorar a fauna amazônica
- b) Desbravar a floresta para fins de turismo
- c) Povoar a floresta, como forma de reforma social
- d) Explorar a flora amazônica

Resposta: Letra c). O governo de Emílio Médici foi um dos mais autoritários e repressores da ditadura brasileira, o país vivia os tempos de “milagre econômico” e construção de obras faraônicas. Uma dessas grandes obras foi a de construção de uma rodovia que cortaria a Amazônia e possibilitaria empregar e depois garantir a moradia de nordestinos que fugiam das secas. A obra demandou muitos investimentos mas foi um fracasso, sendo engolida parcialmente pela floresta anos depois e virando um marco da megalomania do período.

5) Em 1980, era a região onde se realizavam as maiores greves do período ditatorial:

- a) Agreste pernambucano
- b) ABC, na Grande São Paulo.
- c) Portos de Salvador (BA)
- d) Zona Franca de Manaus (AM)

Resposta: Letra b). As greves do ABC paulista mobilizavam o grande setor metalúrgico do país e eram consideradas ilegais. O governo reagia prendendo dirigentes e líderes sindicais, mas os trabalhadores foram conquistando apoio de intelectuais, entidades e da população em geral, até que o governo cedeu e começou a negociar com os metalúrgicos, feito histórico para uma ditadura que começava a demonstrar sinais de desgaste ideológico e manutenção.

1) Entre as novidades da Constituição de 1988 tivemos:

- a) A questão do direito indígena à sua terra
- b) Proibição irrestrita de liberdade sindical
- c) Redução da jornada de trabalho para 40 horas
- d) Direitos diferentes para trabalhador urbano e rural

Resposta: Letra a). A ampliação dos direitos indígenas sobre suas terras foi garantida pela constituição de 1988, assim como a liberdade e autonomia sindical, a redução de jornada de trabalho para 44 horas semanais e a extensão de direitos iguais tanto para trabalhadores urbanos quanto os trabalhadores do campo.

2) As eleições diretas de 1989 resultaram _ tanto a classe trabalhadora quanto a elite:

- a) em partidos renovados e não autoritários, agradando
- b) em planejamento e compromisso social, cativando
- c) em investigações sobre os crimes da ditadura, descontentando
- d) na permanência de políticas entreguistas, desagradando

Resposta: Letra d). Fernando Collor foi eleito em 1989 prometendo combater a corrupção e os “marajás”, resgatando o país de uma inflação gigantesca e salários baixos. Mas o que aconteceu foi que o pacote econômico “Plano Brasil Novo”, além de bloquear as contas de pessoas físicas e empresas, abriu o país às importações, buscando aumentar nossa base tributária, e desestatizou grandes companhias nacionais. O pacote fracassou e a economia não cresceu, o que descontentou tanto a classe trabalhadora quanto as elites nacionais.

3) Líder comunitário, ambientalista e seringueiro amazonense, assassinado em 1988:

- a) Leonardo Boff
- b) Tancredo Neves
- c) Chico Mendes
- d) Vlado Herzog

Resposta: Letra c). Chico Mendes lutou desde os anos 70 pela criação de reservas extrativistas para que os povos da floresta pudessem explorar a Amazônia de forma sustentável, foi premiado pela ONU em 1987 e teve sua morte encomendada por fazendeiros no ano seguinte.

1) Em 1992 um acontecimento marcou nossa frágil democracia, que foi:

- a) A eleição de Fernando Henrique Cardoso
- b) O atentado a bomba no Rio-Centro
- c) O *impeachment* de Fernando Collor
- d) O primeiro mandato de Lula

Resposta: Letra c). O governo Collor foi marcado por descontentamento popular e escândalos de tráfico de influências e corrupção, que levaram ao assassinato do empresário Paulo César Farias (PC Farias), tesoureiro da campanha do ex-presidente. O movimento estudantil, convocado pela União Nacional do Estudantes (UNE) realizou atos públicos e passeatas, exigindo que uma CPI abrisse processo de impeachment. Sob forte pressão (inclusive de antigos apoiadores), Collor renunciou, foi julgado e condenado pelo Senado e perdeu seus direitos políticos por 8 anos.

2) O Plano Real, lançado em 1994 causou a princípio:

- a) Desemprego e inadimplência
- b) Euforia e inflação baixa
- c) Grandes estatizações
- d) Alta da inflação

Resposta: Letra a). Apesar de a inflação ter se mantido em menos de 5% ao ano, no princípio o governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC) precisou criar estratégias para garantir que o desemprego e a inadimplência fossem menos alarmantes como no começo do Plano Real. Uma delas foi iniciar uma reforma da previdência e diminuir o chamado de “Risco Brasil”, que incluía reduzir custos portuários e de infraestrutura nacionais, desregulamentando, desburocratizando, flexibilizando e, por consequência, precarizando várias áreas econômicas que agiam diretamente sobre a oferta de emprego aos trabalhadores.

3) Ao mesmo tempo em que cresciam as privatizações estatais no governo FHC:

- a) O Brasil erradicava a fome no nordeste
- b) O ABC organizava várias greves
- c) A população não se organizava mais
- d) O MST também crescia

Resposta: Letra d). O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra pressionou o governo de Fernando Henrique Cardoso a medida em que organizou a classe trabalhadora rural, que passou a ocupar sedes de órgãos governamentais e propriedades agrárias improdutivas. O MST exigia que a reforma agrária fosse realizada de forma sistemática no país. Outros movimentos sindicais e sociais também se mobilizavam mas a maior expressão de descontentamento popular no período em que a fome e a miséria no Brasil estampavam jornais mundo afora foi o MST.

4) Movimento reprimido em 1964 com características parecidas as do MST:

- a) Exército de Libertação Nacional
- b) Ligas Camponesas
- c) Aliança Nacional Libertadora
- d) Exército Zapatista de Libertação Nacional

Resposta: Letra b). Expoente da luta trabalhadora pelo direito a terra já nos anos 50, as Ligas Camponesas surgiram como organizações em defesa da reforma agrária, contando com camponeses que muitas vezes eram expulsos da área rural e desejam voltar ao campo e poder trabalhar em sua própria terra.

5) Os governos de Lula e Dilma Rousseff desagradaram a classe trabalhadora a medida em que:

- a) Combateram escândalos de corrupção interna
- b) Agradaram os setores da elite financeira e o FMI
- c) Não investiram em educação
- d) Não investiram em combate à fome

Resposta: Letra b). A eleição do metalúrgico Luís Inácio Lula da Silva em 2003 trouxe muita expectativa aos trabalhadores, que elegeram um antigo militante pelos direitos de classe. Após um mandato e uma reeleição, Lula indicou Dilma Rousseff como sucessora; eleita, a ex-ministra deu continuidade ao programa do Partido dos Trabalhadores, minimizando escândalos de corrupção envolvendo o partido. Além disso, as alianças feitas com partidos conservadores para manter a estabilidade política e econômica do mandato desgastaram a figura da presidenta perante a população. Dilma sofreu um processo de impeachment, acusada de maquiar contas públicas durante a campanha eleitoral, o que desrespeitaria a lei orçamentária brasileira.